

Alunos do Anglo-CID usam tecnologias da Medicina para entender e comparar as representações artísticas e científicas do corpo humano

A atividade da aula Arte e Ciência do colégio foi realizada no laboratório morfofuncional do curso de Medicina da Unifadra

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

UNIFADRA/FUNDEC

Durante as aulas de Arte do bimestre, orientadas pelo Prof. Esp. Marcelo Carlos Sobrinho, os alunos do Colégio Anglo-CID conheceram diversas representações artísticas de variadas linguagens das Artes e puderam comparar semelhanças e diferenças entre a Arte e a Ciência em relação ao corpo humano. Eles também puderam verificar a evolução do estudo do corpo desde os desenhos do artista Leonardo Da Vinci até os estudos de hoje, feitos em telas sensíveis ao toque.

No dia 18 de março, os alunos das turmas do 6º ano do Ensino Fundamental visitaram o laboratório morfofuncional do curso de Medicina da Unifadra para analisarem o corpo humano utilizando também a tecnologia atual. A Profa. Ma. Luciana Ota (Unifadra) recebeu os alunos e o professor Marcelo no laboratório e explicou várias estruturas do corpo humano.

Em sala, os alunos fizeram uma roda de conversa para discutir o tema e também os aspectos aprendidos durante a aula.



Cedida Assessoria

Ao observarem e manusearem os bonecos, os alunos puderam entender um pouco mais a estrutura do corpo humano

Segundo o Prof. Esp. Marcelo Carlos Sobrinho, "a visita ao laboratório proporcionou aos alunos uma experiência ímpar. Certamente, o aluno do Colégio Anglo-CID vivencia e aprende na prática todo o conteúdo das apostilas. Ao longo do ano, existe a expectativa dos alunos participarem de atividades como essa, aproveitando ao máximo toda a nossa estrutura e a parceria com as demais unidades da Fundec.

Ao observarem e manusearem os bonecos, os alunos puderam entender um pouco

mais a estrutura do corpo humano. Ao verem todas as possibilidades nas telas sensíveis, os alunos entenderam toda a evolução dos estudos da ciência, que também envolve a arte, em relação ao nosso corpo. Nossos alunos são privilegiados por terem à disposição toda essa tecnologia", finaliza o professor.

A Profa. Ma. Luciana Ota ressalta que "durante a visita, os alunos tiveram o privilégio de relacionar as obras dos grandes artistas com os modelos anatômicos e com a tecnologia hoje utilizada no estudo

do corpo humano, por meio da mesa digital. O contato com o laboratório morfofuncional possibilitou a reflexão de como a ciência inspira a arte e de como a arte contribui para a ciência. Foi uma manhã de descobertas, troca de conhecimentos e contato com os melhores recursos para aprendizagem na área".

Segundo Eulália Pires Fava, diretora do Colégio Anglo-CID, "é um privilégio para os nossos professores e alunos terem laboratórios de especialidades do curso de Medicina que podem ser usados em parceria com o colégio, favorecendo um aprendizado mais dinâmico e com tecnologia avançada. O aprendizado nessas aulas se torna mais prazeroso e significativo. E a professora do curso de Medicina também contribuiu com informações e curiosidades que agregaram ainda mais conhecimento ao conteúdo desenvolvido".